

RUA DRA. ENEIDA VERNIER DE OLIVEIRA ALVES

Decreto nº 3070 de 13-12-1967

Formada pela rua sem denominação do bairro do Botafogo

Início na rua Dr. Antonio A. Lobo

Término na rua Falcão Filho

Botafogo

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Ruy Hellmei
ter Novaes.

DRA. ENEIDA VERNIER DE OLIVEIRA ALVES

Eneida Vernier de Oliveira Alves nasceu em Campinas, em 1938, e faleceu nesta cidade de Campinas. Era filha do professor dr. Ernesto Alves Filho e da professora Edith Vernier Oliveira Alves e desde cedo mostrou viva inteligência. Fez o curso primário na tradicional Escola Rio Branco, que marcou indelévelmente sua infância, pois sempre trazia à lembrança, com muita gratidão, os ensinamentos e conselhos de seus três mestres: o velho professor Carlos Christovão Zink, dona Lídia e o professor Walter Zink. A imagem da antiga Escola Alemã sempre lhe vinha à mente, e constantemente Eneida Vernier, recordava-se de sua infância escolar naquele estabelecimento de ensino, fazendo referência à saudável educação que aí era ministrada por aqueles notáveis mestres e à sólida formação moral e intelectual dos alunos. O curso ginásial e científico foram completados no excelente Colégio "Ateneu Paulista", já extinto, onde se formou em 1956. Ingressou a seguir na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Pinheiros), em 1958, formando-se no ano de 1963, pela turma Jubileu de Ouro. Seu curso foi dos mais brilhantes. Foi médica da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo e do Posto de Eugenia da Prefeitura Municipal de Osasco, onde adquiriu fama de "médica devotada". Em Osasco, em São Paulo e em Campinas, nas férias e nas visitas que fazia, era considerada como a "médica dos pobres". Em Osasco, onde conviveu mais com o povo era, pelo procedimento, pela clínica gratuita e pelos remédios que distribuía, conhecida com a "médica humanitária dos pobres". Jamais pensou na medicina como profissão, mas como vocação, como serviço de Deus.



DECRETO N.º 3070 DE 13 DE DEZEMBRO DE 1967.
Dá o nome de Dra. Eneida Vernier de Oliveira Alves" a uma via pública da cidade.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo, e de acordo com o item XX, do artigo 25, da Lei 9842, de 19 de setembro de 1957,

D E C R E T O :

Artigo 1.º — Fica denominada "DRA. ENEIDA VERNIER DE OLIVEIRA ALVES" a rua sem denominação, entre as quadras 223 e 224, que tem início na rua Antonio A. Lobo e término na rua Falcão Filho.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 13 de dezembro de 1967.

RUY HELMEISTER NOVAES — Prefeito de Campinas.

DR. JOSE LEITE CARVALHAES — Secretário dos Neg. Int. Jurídicos.

ENG.º MARIO FERRARIS — Secretário de Obras e Serv. Públicos.

Publicado no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, na data supra.

DEOCLESIO LEO CHIACCHIO — Diretor do D.E.

CORREIO POPULAR

16/8/68.



Homenagem à memória de médica campineira

Com a presença de autoridades, convidados, membros da família e do povo em geral, não havendo, absolutamente, convites especiais realiza-se amanhã, às 10 horas, a solenidade de inauguração da placa denominativa da rua Dra. Eneida Vernier de Oliveira Alves, via pública localizada entre as ruas Falcão Filho e Antonio Lobb. A denominação daquela via como Dra. Eneida Vernier de Oliveira Alves foi dada pela administração Municipal, em atendimento a uma propositura apresentada na Câmara Municipal pelo vereador João Lanaro numa das sessões da Edilidade campineira.

Além dessa homenagem, dando o nome de uma via pública à ilustre personagem, a Prefeitura Municipal deliberou inscrever na placa denominativa os dizeres "Médica Humanitária". Deve-se ressaltar que a homenageada é filha do dr. Ernesto Alves Filho, nosso companheiro de redação, e da profa. Edith Vernier Oliveira Alves.

TRAÇOS BIBLIOGRÁFICOS

A extinta dra. Eneida Vernier de Oliveira Alves nasceu em Campinas em 1938. Tinha grande orgulho de sua cidade, e em tudo que fazia, punha o pensamento de honrar "sua terrinha ilustre". Frequentou o curso primário na Escola Rio Branco, onde recebeu os primeiros ensinamentos. Lembrava-se, sempre com muita gratidão, de três de seus professores primários: o velho prof. Carlos Zink, Dona Lydia e o prof. Walter Zink. A imagem da Escola Rio Branco sempre lhe vinha a mente, e constantemente a grande médica recordava-se de sua infância escolar naquele estabelecimento de ensino.

Cursou o ginásio e o científico no extinto Ateneu Paulista, onde se formou em 1956. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Pinheiros) em 1958, formando no ano de 1963, Turma Jubileu de Ouro. Seu curso foi dos mais brilhantes. Médica da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo e do Posto de Eugenia da Prefeitura de Osasco, a dra. Vernier de Oliveira Alves deixou nos dois postos uma fama de "médica devotada". Em Osasco, em São Paulo, e em Campinas nas férias e nas visitas que fazia, era considerada como a "médica dos pobres". Em Osasco, onde conviveu mais com o povo era, pelo procedimento pela clínica gratuita e pelos remédios que distribuía, conhecida como a "médica humanitária dos pobres". Jamais pensou na medicina como profissão, mas como vocação, serviço de Deus. E por isso mesmo, não lhe faltavam os bens materiais; mas ela acreditava que estes eram incomparavelmente inferiores ao bem que pudesse realizar como médica.

Cam